

CORREIO BRAZILIENSE

EXEMPLAR DE ASSINANTE • VENDA PROIBIDA

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 2017

NÚMERO 19.721 • 52 PÁGINAS • R\$ 2,50

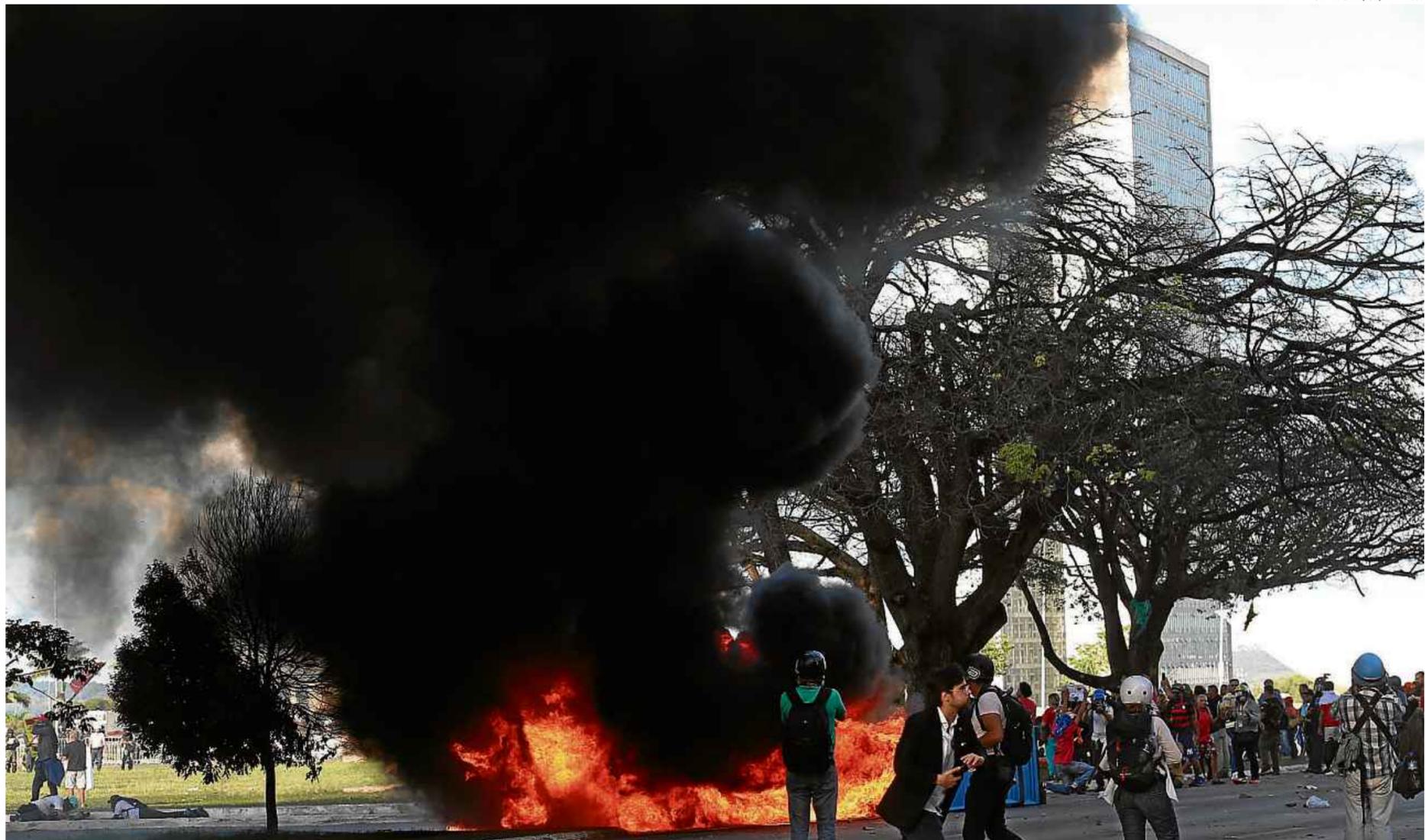
O triunfo da insensatez

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 84, caput, incisos IV e XIII, da Constituição, e tendo em vista o disposto no art. 15 da Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999,

DECRETA:

Art. 1º Fica autorizado o emprego das Forças Armadas para a Garantia da Lei e da Ordem no Distrito Federal, no período de 24 a 31 de maio de 2017.

Carlos Silva/CB/D.A Press



WhatsApp/Reprodução



André Coelho/O Globo/Reprodução



Minervino Junior/CB/D.A Press

Brasília viveu um dia de extremos. De um lado, black blocs trazidos à cidade tocaram o terror na Esplanada. Do outro, um governo acuado recorreu às Forças Armadas, às pressas, para tentar reestabelecer a ordem. A sucessão de erros começou pelo número insuficiente de policiais para garantir a segurança diante dos cerca de 45 mil manifestantes que participaram do protesto contra Temer, organizado por centrais que se insurgem contra o fim do imposto sindical obrigatório. Resultado: mascarados partiram para o confronto. Armados de paus, pedras e rojões, eles furaram o bloqueio feito por PMs, depredaram e incendiaram prédios. Pelo menos sete ministérios foram atacados. Dois PMs perderam o controle, sacaram armas e atiraram. Um jovem perdeu três dedos quando tentava disparar uma bomba. Uma pessoa levou um tiro de arma de fogo no rosto. A Secretaria de Segurança investiga o caso. No total, hospitais atenderam 49 feridos, oito deles são policiais.

- **Palácio do Planalto não consultou Rollemberg sobre Forças Armadas**
- **Votação de MPs acaba em bate-boca e tumulto no Plenário da Câmara**
- **Rodrigo Janot está fora da eleição para a lista tríplice da PGR**



Denise Rothenburg

Aliados dão prazo até 6 de junho, dia do julgamento no TSE, para Temer estancar a crise



Luiz Carlos Azedo

A crise política ganhou ontem contornos de tragédia. A saída depende do Congresso e do STF



Vicente Nunes

O caos na Esplanada mostra que interesses mesquinhos empurram o Brasil para o precipício



Severino Francisco

A truculência dos manifestantes é a expressão de ausência de diálogo da parte de nossos políticos

